

CORREIO SUL

Prefeitura de Porto Alegre



Furtos caíram mais de 50% no Centro Histórico

Menos furtos no Centro Histórico de Porto Alegre

Porto Alegre (RS) consolidou um avanço expressivo na área da segurança pública e já colhe resultados concretos no Centro Histórico. A capital gaúcha saltou da 24ª para a 3ª posição no ranking das capitais mais seguras do Brasil, segundo levantamento do Centro de Liderança Pública (CLP), em 2025. No coração da cidade, os números confirmam a tendência de queda. Dados da Secretaria da Segurança Pública (SSP/RS) mostram que, na comparação entre janeiro de 2024 e janeiro de 2026, os furtos no Centro Histórico caíram de 367 para 195 - redução de 53,1%. Na mesma base de comparação os roubos - crimes cometidos com violência ou grave ameaça - passaram de 145 para 78, uma queda de 53,7%.

Menor distorção idade/série

Conforme o mais recente Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação, Curitiba (PR) registrou percentual de 2,4%, à frente de Cuiabá (MT), com 3%. São Paulo está em terceiro, com 3,5%. A taxa é o indicador do governo federal que permite acompanhar o percentual de estudantes com idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.

FCEE



Estão garantidos R\$ 372,6 milhões no estado

Educação especial

O governo de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Educação Especial, confirmou o repasse de R\$ 376,2 milhões para o Programa Gente Especial, se consolidando como uma das maiores ações de apoio para a educação especial do Brasil. O valor é para o período de 2026-2027 destinado para 240 instituições especializadas em educação especial de Santa Catarina, entre APAEs, AMAs, associações de surdos, de síndrome de down, de pessoas com deficiência visual, entre outras, que atendem cerca de 31 mil educandos.

Mês da Mulher

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou dois projetos de lei com foco nas paranaenses. De autoria de Ana Júlia (PT) e Mabel Canto (PP) e Professor Lemos (PT), projeto dispõe sobre o Sistema Integrado de Informações sobre a Violência contra a Mulher. Avançou em primeiro turno texto da deputada Ana Júlia (PT), com mudanças no funcionamento da Delegacia da Mulher.

Turismo

A Secretaria de Turismo de Gramado (RS) realizou, na segunda-feira (2), uma capacitação do destino para um grupo de 30 agentes de viagens dos estados de Ceará, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. A programação incluiu apresentação institucional do destino, com diversas informações.

Botão de Pânico

Nesta terça-feira (3), a Central de Monitoramento da Guarda Municipal de Balneário Camboriú (SC) foi acionada por meio do Botão do Pânico instalado no Centro Educacional Municipal (CEM) Jardim Iate Clube para atender uma ocorrência envolvendo uma mulher que relatou estar sendo perseguida.

Feira Agrícola

A Prefeitura de Morretes (PR), por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, reforça que já estão abertas as inscrições para o credenciamento de interessados em participar da 40ª Festa-Feira Agrícola e Artesanal. O credenciamento é o procedimento que permite a participação de feirantes, artesãos e comerciantes.

Hospital

Com incentivo anual de R\$ 2,1 milhões, viabilizado pelo Programa Assistir, do governo do Rio Grande do Sul, o Hospital Padre Jeremias, em Cachoeirinha, inaugurou nesta terça-feira (3) dois novos ambulatorios de oftalmologia — um geral e outro especializado no atendimento à degeneração macular relacionada à idade (DMRI).

Empregos

O mercado de trabalho em Santa Catarina se destaca no cenário nacional, com o maior saldo de novas vagas de empregos formais em janeiro de 2026. Com o saldo de 19.000 novos postos, o estado foi seguido por Mato Grosso (18.731), Rio Grande do Sul (18.421), Paraná (18.306) e São Paulo (16.451).

Casas

O governador do Paraná, Ratinho Junior (PSD) entregou nesta terça-feira (3) 220 novas moradias do Residencial Campobello Gold, em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. Do total, 210 famílias receberam apoio do programa Casa Fácil Paraná, que destinou R\$ 4,38 milhões em subsídios para ajudar no pagamento.



Leite: investimento marca nova etapa de modernização

RS investirá R\$ 130 milhões em indústria

Protocolo ampliará Distrito Industrial de Rio Grande

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), assinou, nesta terça-feira (3), um protocolo de intenções que marca um novo avanço na modernização da infraestrutura logística e industrial gaúcha, com investimentos que superam os R\$ 130 milhões destinados à requalificação do Distrito Industrial do Rio Grande (Dirg).

O ato consolida uma iniciativa estratégica voltada à retomada econômica, atração de novos empreendimentos e fortalecimento da resiliência produtiva do Rio Grande do Sul diante dos desafios climáticos e econômicos recentes.

O investimento integra o Programa de Retomada Industrial e Resiliência Produtiva no Dirg, iniciativa que posiciona o Porto do Rio Grande como elemento central na reorganização e no crescimento sustentável da economia estadual.

Política estruturante

Mais do que uma intervenção em infraestrutura, o projeto representa uma política pública estruturante, capaz de ampliar a competitividade logística, garantir maior segurança operacional às empresas e consolidar o complexo portuário-industrial como um dos principais vetores de desenvolvimento do sul do país.

As ações previstas contemplam a reconstrução e ampliação de vias internas estratégicas do

distrito industrial, qualificação dos acessos logísticos e implantação de sistemas de drenagem e pavimentação, preparados para suportar o tráfego industrial pesado e aumentar a capacidade.

A execução das obras será realizada pela Portos RS, reforçando o papel da autoridade portuária não apenas como gestora da infraestrutura portuária, mas como agente ativo do desenvolvimento regional e da integração entre logística, indústria e comércio exterior.

O governador destacou a relevância estratégica do Porto do Rio Grande e do Dirg para todo o Estado, e reforçou a importância da qualificação da área para a criação de um ambiente favorável para a atração de investimentos.

“Ao longo dos últimos anos tivemos uma evolução importante ao garantir que os recursos que o porto arrecada permanecessem no porto e não fossem mais utilizados para custear despesas correntes do Estado, como ocorria antes. Isso só foi possível graças ao equilíbrio das contas que promovemos, e significou um salto na capacidade de investimento e modernização do porto. Em 11 anos, ele foi capaz de investir R\$ 30 milhões, já nos últimos cinco anos, foi capaz de investir R\$ 500 milhões. Agora, damos um passo adicional. O estado teria direito a avocar recursos do porto, mas vamos deixar esses valores lá para que sejam investidos no Dirg”.